



*Jesus juntou-se a eles
no caminho para Emaús
e abriu-lhes as escrituras...*

*E eles
de coração renovado e reforçado
fizeram-se ao Caminho...*

Há quatro anos atrás, em Outubro de 2010, começamos uma caminhada, como grupo, em processo catecumenal.

Nos primeiros tempos da igreja, entre os séculos II e V, o catecumenato era o processo de iniciação cristã, destinado a adultos, que culminava no Sacramento do Batismo-Unção-Eucaristia. Este percurso era feito em grupo, com um grande envolvimento da comunidade, a quem competia avaliar, no final, se o catecúmeno estava ou não preparado para o sacramento. A partir de dada altura, com a expansão do cristianismo e consequente generalização do batismo de crianças, o catecumenato quase perdeu o significado até ser, de novo, recuperado pelo Concílio Vaticano II.

Nos dias de hoje, no nosso contexto europeu, o catecumenato é, quase exclusivamente, um percurso de cristãos já batizados, que procuram aprofundar a sua Fé, para melhor compreender e assumir a Graça do Batismo.

Não se trata, de todo, de um "curso de formação", ou um processo intelectual, mas sim de um percurso interior de conversão e mudança de vida, sustentado na experiência de salvação do Deus Pai revelado em Jesus e que se manifesta pelo seu Espírito.

O catecumenato é, também e sempre, um processo comunitário. É um caminho que se faz em grupo, em que cada um procura ser apoio, ajuda, estímulo e testemunho. Não há, pois, catecumenato solitário: é um percurso em comunidade e com a comunidade. E, como processo comunitário, deve implicar toda a comunidade, no acolhimento e acompanhamento dos catecúmenos.

Por isso, chegados ao fim deste percurso, em dia de Pentecostes, vamos professar a nossa Fé, diante da comunidade que escolhemos para viver a comunhão fraterna, do presbítero que a ela preside, e do nosso bispo que, simbolicamente, representa a unidade com toda a Igreja.

E, porque acreditamos que o Espírito de Deus se derrama sobre todos, aceitamos o desafio de nos abirmos à sua ação em nós e podermos, tal como fez Jesus, fazer nossas as palavras do profeta Isaías: "*O Espírito do Senhor está sobre mim, porque ele me ungiu para anunciar a Boa Nova aos pobres; enviou-me a proclamar a libertação aos cativos, e aos cegos a recuperação da vista; a mandar em liberdade os oprimidos, e a proclamar um ano da graça do Senhor.*"